



PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA FAUNA

OBJETIVOS DO PROGRAMA

O Programa de Monitoramento da Fauna tem por objetivo monitorar o impacto da ferrovia sobre a fauna e com base nos dados obtidos, propor, programar e aplicar medidas mitigadoras adequadas à redução ou eliminação dos impactos sobre a fauna, em especial da mortalidade dos animais silvestres por atropelamento. Para isso, este Programa é dividido nos seguintes subprogramas:

- ✚ Subprograma de Monitoramento da Fauna
- ✚ Subprograma de Atropelamento e Monitoramento de Passagens de Fauna

SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DE FAUNA

Este subprograma tem por objetivo geral monitorar os impactos decorrentes da operação da Ferrovia Norte Sul (trecho Porto Nacional/TO à Anápolis/GO) sobre a comunidade biológica adjacente. E possui como objetivos específicos à identificação das alterações nos efetivos populacionais e nos padrões de uso do espaço por parte de grupos taxonômicos selecionados e a elaboração de sugestões de medidas mitigadoras adicionais às já propostas.

O monitoramento a ser realizado por este programa é uma continuação do monitoramento feito pela VALEC na fase de implantação do empreendimento. Para manter a comparabilidade dos dados a serem obtidos na fase de operação com aqueles gerados nos monitoramentos de fauna realizados em outras fases do empreendimento, o monitoramento de fauna realizado no Tramo Norte tem utilizado no monitoramento de fauna na fase de operação a mesma metodologia usada na implantação do empreendimento (Nota Técnica 000795/2014 COTRA/IBAMA, ACCT 458/2014).

Seguindo o mesmo princípio, e conforme acordado em reunião entre IBAMA e VALEC realizada na sede do IBAMA no dia 16/05/2014, o IBAMA aprovou, através do ofício 02001.005714/2014-33 COTRA/IBAMA, o uso no Trecho Porto Nacional-Anápolis da metodologia de monitoramento de fauna utilizada à época da implantação e nos trechos em operação plena (Tramo Norte).

Devido a sua extensão a metodologia deste programa encontra-se descrita no Anexo III - Metodologia do Subprograma de Monitoramento de Fauna.

As principais atividades a serem realizadas neste subprograma são descritas a seguir:

- ✚ Realizar campanhas semestrais de monitoramento de fauna, uma no período seco e outra no período chuvoso, por dois anos em um total de quatro (4) campanhas;
- ✚ Monitorar seis (06) fragmentos florestais, conforme expresso na Tabela 6.
- ✚ Elaborar relatórios contendo o resultado de cada campanha com as informações previstas pela metodologia.
- ✚ Elaborar ao final do monitoramento um relatório consolidado contendo dados e análise do resultado obtido após as quatro campanhas de monitoramento de fauna.

Tabela 7 - Pontos de Monitoramento de Fauna

PONTOS DE MONITORAMENTO DE FAUNA				
Nº DO FRAGMENTO	SIGLA	LOCALIDADE	COORDENADAS UTM 22 (WGS84)	
			E	N
1	F-01	Porto Nacional/TO (Fazenda Aroeira)	771164	8803828
2	F-02	Sucupira/TO (Fazenda São Luiz)	735636	8676447
3	F-03	Figueirópolis/TO (Fazenda São Sebastião)	708939	8659339
4	F-04	Porangatu /GO (Fazenda Vale dos Picos)	708203	8523323
5	F-05	Porangatu/GO (Fazenda Nossa Senhora de Fátima)	697264	8502027
6	F-06	Terezópolis de Goiás/GO (Fazenda Santa Branca)	703256	8183984

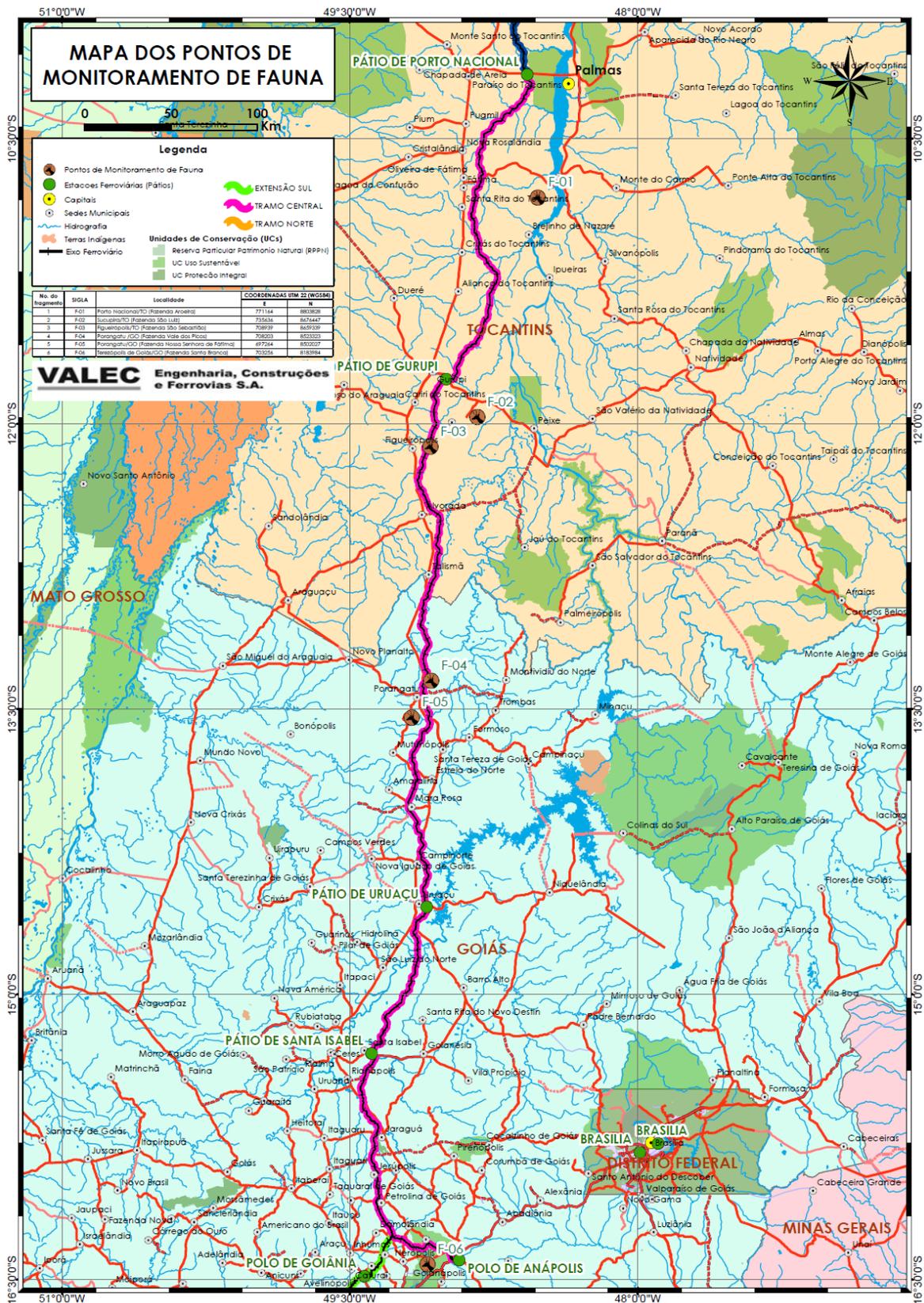


Figura 5 - Pontos de Monitoramento de Fauna

SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DE PASSAGEM E MITIGAÇÃO DE ATROPELAMENTOS DE FAUNA

O objetivo deste programa é aferir a afetividade dos dispositivos de passagem de fauna, e propor medidas mitigadoras adequadas à redução ou eliminação do impacto referente ao atropelamento sobre a fauna através do monitoramento do padrão de atropelamentos da fauna decorrentes da operação da Ferrovia Norte Sul (trecho Porto Nacional/TO à Anápolis/GO).

Seguindo o princípio de uniformidade entre os empreendimentos, a metodologia utilizada neste programa é a mesma que vem sendo utilizada no Tramo Norte (trecho subconcedido do empreendimento). O uso desta metodologia foi acordado em reunião entre IBAMA e VALEC realizada na sede do IBAMA no dia 16/05/2014, e aprovada por meio do ofício 02001.005714/2014-33 COTRA/IBAMA.

Devido a sua extensão a metodologia deste programa encontra-se descrita no Anexo IV- Metodologia do Subprograma de Monitoramento de Passagem e Mitigação de Atropelamentos de Fauna.

A seguir é apresentado um resumo das atividades a serem realizadas no Subprograma de Monitoramento de Passagem e Mitigação de Atropelamentos de Fauna:

- ✚ Realizar trimestralmente o monitoramento das passagens de fauna existentes em todo trecho compreendido pela LO n° 1240/2014 por meio do uso de armadilhas fotográficas e demais técnicas de identificação da presença de animais silvestres (pegadas, fezes, etc.);
- ✚ Identificar, no nível taxonômico mais específico possível, as espécies monitoradas e/ou os grupos faunísticos que utilizam as passagens de fauna;
- ✚ Correlacionar o tipo estrutural de passagem de fauna com as travessias por diferentes espécies de animais silvestres;
- ✚ Quantificar o atropelamento de animais, avaliando as proporções em que as espécies são atingidas (padrões de mortalidade);
- ✚ Identificar os possíveis fatores que influenciam as taxas de mortalidade;
- ✚ Estudar as possíveis variações das taxas de atropelamento ao longo do ano e fatores associados à sazonalidade;
- ✚ Identificar os pontos de maior incidência de atropelamentos avaliando sua distribuição espacial;
- ✚ Gerar resultados estatísticos sobre as ocorrências de atropelamentos da fauna silvestre no trecho da ferrovia em estudo;
- ✚ Propor medidas mitigadoras e testar a eficiência de alternativas de proteção à fauna

Anualmente, ao menos uma das campanhas de monitoramento de atropelamento de fauna será realizada no período de transporte de grãos.

METAS

Definir grupos de interesse para um acompanhamento especial e criar ou organizar histórico de dados obtidos no monitoramento da área no primeiro ano de monitoramento. Sugerir medidas mitigadoras ou de monitoramento adicionais para os grupos fortemente impactados, caso ocorram, ou para os grupos de interesse, a partir do segundo ano de monitoramento.